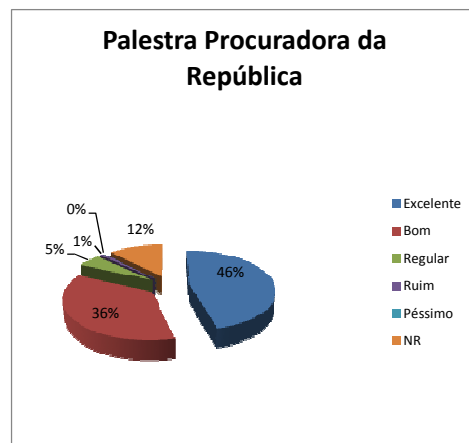


## AVALIAÇÃO

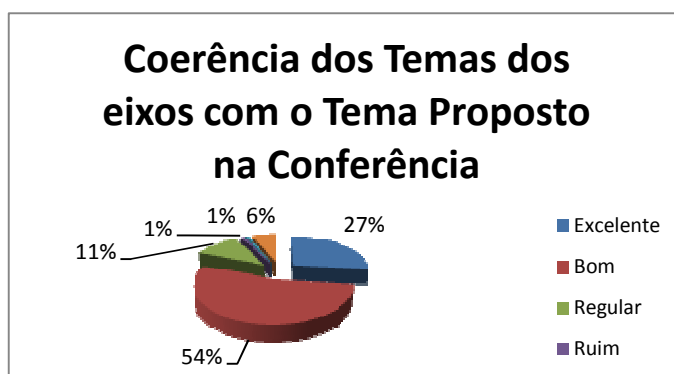
A ficha de avaliação foi elaborada contendo indicadores divididos em quatro grupos: programação, apoio ao desenvolvimento da conferência, acessibilidade e resultados da conferência.

Foram descritos indicadores com respostas objetivas e indicadores abertos, por meio dos quais o participante poderia registrar a sua impressão. Para avaliar os indicadores com respostas objetivas foram utilizados cinco conceitos: excelente, bom, regular, ruim e péssimo. Foram respondidas 100 (cem) fichas de avaliação.

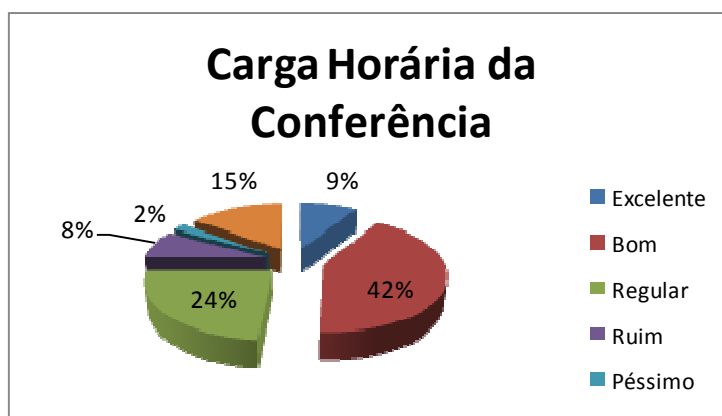
Quanto à programação, observa-se que a palestra da Procuradora da República Dra. Eugenia Augusta Gonzaga foi muito bem avaliada, sendo que 82% consideraram a palestra entre excelente e bom, e 12% a consideraram regular. Com isso, pode-se depreender que a forma como foi abordada a temática “Os desafios na implementação da política da pessoa com deficiência: a transversalidade como radicalidade dos direitos humanos” possibilitou aos participantes maior embasamento para a participação nos eixos temáticos.



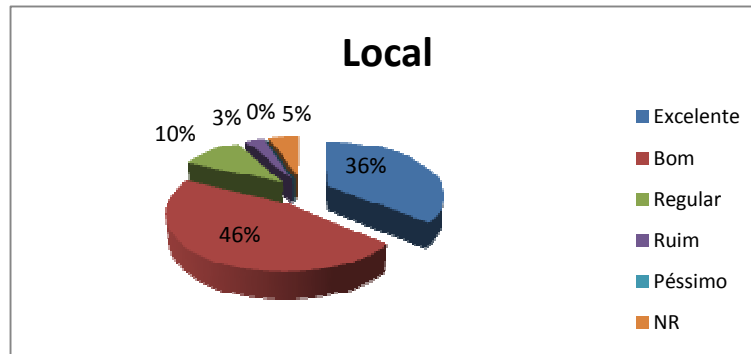
Os temas desenvolvidos nos eixos temáticos também foram considerados coerentes com a temática da Conferência, sendo que 82% os consideraram entre excelente e ótimo, e 11%, regular.



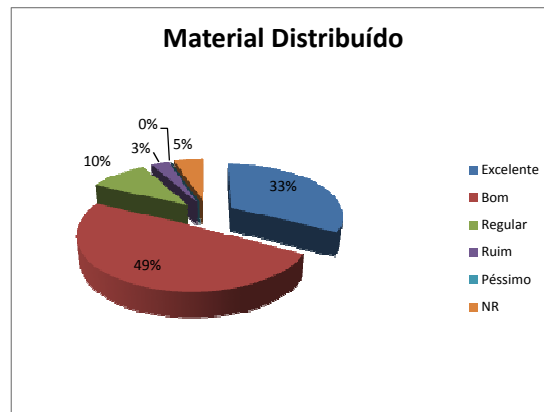
Quanto à carga horária da Conferência, 51% consideraram entre excelente e bom, 24% consideraram regular, 8% ruim e 2% péssimo.



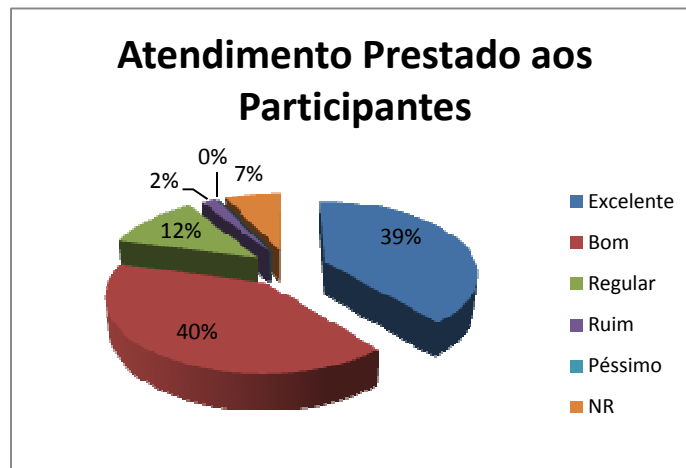
Em relação ao apoio ao desenvolvimento da conferencia, 82% consideraram o local entre excelente e bom.



O material distribuído foi considerado por 82% dos participantes como excelente e bom, 10% consideraram regular e 3%, ruim.



O atendimento prestado aos participantes foi considerado entre excelente e bom por 79%, 12% consideraram regular e 2%, ruim.



A Alimentação foi considerada excelente para 14% dos participantes, 37% consideraram bom, 28% regular, 13% ruim e 4% péssimo.

